

RESUMO EXECUTIVO DA ATA DA 2ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2017

Data: 29 de junho de 2017

Horário: 9h00

Local: Auditório da CDHU - Rua Boa Vista, 170 - 2º Subsolo –São Paulo - SP

Conselheiros presentes conforme lista de presença arquivada na Secretaria Executiva:

SEGMENTO ESTADO

Ricardo Daruiz Borsari	Departamento de Água e Energia Elétrica – DAEE
Seica Ono	Departamento de Água e Energia Elétrica – DAEE
Hiroaki Makibara	Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos
Oscar Brás Pion	Empresa Metr.Águas e Energia S.A-EMAE
Diego H. Rodrigues Laranja	Fundação para Conservação e a Produção Florestal
Laura S. N. Perez	Secretaria do Meio Ambiente
Monica T. Rossi	Secretaria da Habitação/CDHU
Valentina Denizo	Secretaria da Habitação/CDHU
Claudia Helena Leite	EMPLASA
Gerson Salviano A. Filho	IPT
Helio Rubens G. Figueiredo	SABESP

SEGMENTO MUNICÍPIOS

Walter Tesch	São Paulo
Vivian P. Fernandes	São Paulo
Marcelo Rodrigues da Motta	Itapecerica da Serra
Sérgio Matias do Prado	Rio Grande da Serra
Leonardo Amaral Garcia	Caieiras
Karin Kelly da Silva	Ribeirão Pires
Gerson Moreira Romero	Caieiras
Adolfo José Ribeiro de Almeida	Biritiba Mirim
Miguel Reis Afonso	Suzano
Alberto Aihara	Itaquaquecetuba
Daniel Teixeira de Lima	Mogi das Cruzes
Solange Wu	Salesópolis
Ariane Missé Mopura	Cajamar
Silvano Antonio de Oliveira	Jandira
Braulio Baptista Junior	São Caetano do Sul

SEGMENTO SOCIEDADE CIVIL

Francisco de Assis R. Além	FIESP
Sandra Irene Schult	UFABC
Ronaldo Sérgio Vasques	CIESP São Paulo
Silene Bueno Purificação	Centro Universitário SENAC
Sandro Oliveira das Chagas	CIESP - Guarulhos
Cristiane Lima Cortez	FECOMERCIO-SP

42	Osni de Mello	SINDIPEDRAS
43	José Mairton P. Barreto	SINTAEMA
44	Amauri Pollachi	APU
45	Walter Huber	SINQUISP
46	Luciomar S. Werneck	ABES
47	Olavo Alberto Prates Sachs	AESABESP
48	MDV	Dimitri Auad
49	Shindi Kiyota	UNIAGUA

50 AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS

51	Miriam Duailibi	Instituto Ecoar
52	Sergio Luiz Damiani	Secretaria da Educação
53	Lilian Sarrouf	Sinduscom-sp
54	Marcelo Poci Bandeira	Secretaria de Logística e Transporte
55	Leandro Henrique Ferreira	Ministério Público
56	José Auricchio Júnior	Presidente do CBH-AT e Prefeito São Caetano Sul

57
58

59 **1. Abertura.** O Vice-Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê-CBH-AT,
60 Francisco de Assis Além (CIESP) abriu a reunião constatando existência de *quórum*,
61 agradecendo a presença de todos. **2. Leitura, discussão e votação da Ata da 1ª Reunião**
62 **Plenária Ordinária realizada em 30/03/2017.** A Ata foi aprovada por unanimidade. **3.**
63 **Expediente, Comunicações e Ordem do Dia.** Ricardo Daruiz Borsari (Secretário Executivo
64 do CBH-AT) comunicou o agendamento de reuniões das Câmaras Técnicas - CTPA 03 e
65 20/07, CTMH 04/07, CTEA 05/07, GTCA 12/07 e CTGI 07/07 todas tendo como pauta análise
66 de projetos FEHIDRO. O Secretário solicitou pautarem visando o aprimoramento do sistema
67 debate do tema proposição de novas normas para agilizarem a análise dos projetos com
68 garantia de aplicação da maior parte dos recursos FEHIDRO disponíveis para o Comitê. O
69 Vice-presidente informou que o segmento da Sociedade civil se reuniu, como de praxe, antes
70 das reuniões plenárias e solicitou ao Secretário para realizar uma reunião aos membros do
71 segmento da Sociedade civil com informativos sobre o funcionamento e objetivos do Comitê
72 nesta nova gestão e sugeriu alguns itens: (i): revisão do Estatuto com calendário anual das
73 reuniões plenárias e da diretoria do Comitê; (ii): apresentação sobre o atual estágio dos
74 PDPAs, pela SSRH; (iii): apresentação das Leis Específicas, pela Secretaria Executiva; (iv):
75 as atividades anuais realizadas; (v): apresentar o plano de trabalho com objetivos e ações
76 previstas para 2017; (vi): PDPI, pela EMPLASA; e por fim reforçar que a convocação para as
77 reuniões das Câmaras Técnicas devem ser realizadas em tempo hábil enviando os
78 documentos para análise. Comunicou com pesar o falecimento de Arnaldo Pereira da Silva,
79 Engenheiro elétrico representante do CREA no CBHAT, agradecendo os relevantes trabalhos
80 prestados. **4. Situação dos empreendimentos indicados ao FEHIDRO.** Beatriz Gonçalves
81 Vilera (Secr. Exec. CBH-AT) apresentou a situação dos empreendimentos indicados ao
82 FEHIDRO em 2016 pela Deliberação CBHAT nº 25, que indicou 21 projetos obtendo recursos
83 FEHIDRO totalizando R\$ 25.456 milhões. Informou que 71% foram contratados, contudo, não
84 iniciaram os projetos, 24% foram cancelados e 1 projeto ainda está sob análise do agente
85 financeiro. Disse que o valor para o total dos recursos a serem aplicados no próximo exercício

é de R\$ 4,7 milhões. A CETESB foi o agente técnico que analisou o maior numero de projetos, totalizando 8. O Secretário informou sobre a complexidade do sistema como um todo, e solicitou a todos para que repensem a melhor forma de melhoria nos processos visando o recebimento de projetos melhores elaborados. Houve amplo debate sobre o tema, Solange Wuolaki (P.M. Salesópolis) considerou que o ano era especial por conta dos novos Prefeitos terem assumidos os mandatos e ressaltou a importância de repensar o processo para o próximo exercício. Daniel Teixeira de Lima (P.M. Mogi das Cruzes) sugeriu a elaboração de um Manual a ser seguido pelos tomadores dos projetos FEHIDRO, e que uma provável capacitação pudesse ocorrer pela internet através da Rede do Saber da Secretaria da Educação. Diego Hernandez (P.M. Francisco Morato) solicitou que fosse realizada a mesma oficina para realização de projetos que ocorreu em 2017, mas com bastante antecedência para poderem apresentar os projetos. Diego Rodrigues Laranja (Fundação Florestal) sugeriu repensarem o prazo de aprovação dos projetos no Agente Técnico. O Secretário disse que o COFEHIDRO já iniciou a reformulação do FEHIDRO contemplando a formação atual e quantidade dos Agentes Técnicos, que as CTs deveriam filtrar os projetos com condições de sucesso, em contato direto e rápido com os proponentes para possíveis melhorias e correções nos projetos. Laura S. Perez (SMA) disse que a Secretaria desenvolveu em 2016 um conjunto de Termos de Referência específico para o CBHAT contendo os principais temas de interesse e nenhum projeto foi recebido dentro desse contexto, concordando que a qualidade dos projetos que tem sido apresentada é fraca e deveriam ter melhor qualificação. Dimitri Auad (MDV) solicitou elaborar um diagnóstico da problemática observando qual segmento estava tendo mais dificuldade.

5. Apresentação

Deliberação CBH-AT 38, que aprova o Relatório de Situação dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do Alto Tietê em 2017, ano base 2016. O Presidente da FABHAT Hélio C. Suleiman antes de iniciar a apresentação comunicou que a FABHAT tem acompanhado presencialmente as reuniões do CRH inteirando-se dos procedimentos afetos ao CBHAT. De maneira sintética, todo material para elaboração do Relatório foi disponibilizado pela SSRH e com prazo para ser aprovado na plenária do Comitê até o dia 30 de junho e mesmo com a nova diretoria da FABHAT ter assumido em 13 de fevereiro, os prazos foram cumpridos. Agradeceu o apoio das diversas entidades que colaboraram para elaboração do Relatório, registrando, especialmente, os créditos do trabalho para Jorge Carvalho - CBH Sapucaí Mirim/Grande. A estratégia de desenvolvimento adotado para elaboração do Relatório foi a criação do GT-Plano para acompanhamento do mesmo, e com a Força Motriz promovida pelos atores do sistema gerando uma ação ou pressão no que diz respeito aos recursos hídricos abordado pelo Comitê, como os conflitos pelo uso da água, que por sua vez exige a resposta da gestão requalificando toda a dinâmica inicial. O Relatório apresenta a disponibilidade hídrica de todos municípios da Bacia e suas demandas. Destacou o aumento significativo de demanda nas outorgas para os sistemas alternativos e outros usos, que os sistemas Cantareira manteve a demanda de base, e fez a ressalva que a metodologia empregada não leva em conta os reservatórios de regularização, sendo ideal trabalharem com as subbacias, e que os números frios não são verdades absolutas, mas são tendências indicando ações de gestão do Comitê consolidando com o cadastro da cobrança pelo uso da água, assim a disponibilidade indicou o nível de situação crítica. Nos índices de saneamento apontou para as perdas da distribuição de água maior que 49%, pelos dados oficiais, com tendência de diminuição para os anos de 2012 a 2015. O Secretário ressaltou que os motivos

de perdas são diversos e devem ser considerados com maior atenção na sua interpretação. Nos índices de atendimento urbano da água foi considerado como nível bom. Resíduos Sólidos em situação adequada com baixo IQR para o município de Embu. Na coleta e tratamento de esgotos 83% da população é atendida, com cerca de 54% tratado, e ao apontar índice de rebaixamento que deve merecer melhor análise podendo até ser um erro da base de dados, mas de toda forma o Comitê deveria executar a gestão para a melhoria do sistema de tratamento dos esgotos. No índice de qualidade das águas-IQA, foi elevado o nível de monitoramento, e o IAQ trabalhando com maiores parâmetros, apresentado por gráficos detalhados verificando alguns pontos preocupantes em área de nascentes no Alto Tietê. Nas considerações o Vice-Presidente parabenizou o trabalho realizado e a apresentação, o Secretário considerou para observarem possível defasagem nos indicadores baseados na outorga por conta de Portarias que suspenderam as outorgas nos anos de 2015 a 16, e, caberia uma revisão. Walter Tesch (P.M de São Paulo) sugeriu, devida tamanha importância do presente relatório, elaborar uma versão simplificada para melhor atendimento da sociedade. **Dimitri sugeriu que quando se fala em esgoto, constar a informação do gerado e também do tratado.** Informou que a transposição do esgoto não está sendo tratada na Billings. O Presidente da FABHAT Hélio comunicou que não constava na apresentação, mas sim no indicador. Daniel sugeriu que todas as observações acerca do Relatório tivessem um encaminhamento. O Secretário disse que deveria ser objeto de avaliação, primeiro pela Diretoria do Comitê, como as anteriores enviadas pelo segmento da Sociedade civil, e depois ao plenário. Amauri Pollachi (APU) parabenizou pelo trabalho e em função também dos prazos exíguos, ressaltou a informação da reformulação do FEHIDRO, pela SSRH, abrangendo item para reformulação dos Agentes Técnicos, que contemplaria nesse aspecto a sugestão do Manual, podendo o Comitê encaminhar as sugestões para a própria SSRH e que as observações poderiam fazer parte do próximo Relatório, com a revisão acrescentando dados pontuais, talvez como anexos, sem comprometimento do trabalho já realizado. Laura Stela complementou que a elaboração do Relatório tinha um conteúdo mínimo seguindo o modelo estabelecido pela SSRH, mas não estavam impedidos de acrescentar informações e dados relevantes. Vivian Fernandes (P.M de São Paulo/SVMA) disse que os indicadores deveriam estar melhor explicitados na sua definição para o entendimento de todos. Sandra Irene S. (UFABC) corroborando a sugestão de Walter Tesch concordou que a leitura do Relatório deveria ser mais facilitada com as informações mais relevantes e acessíveis à sociedade cumprindo o papel do Comitê fornecendo as informações relevantes de forma simplificada alertando sobre os pontos críticos da Bacia. Solange Sugeriu que a CTEA providenciasse o texto com acesso facilitador da comunicação para a sociedade em geral, minimizando o tecnicismo. O Presidente da FABHAT Hélio Suleiman agradeceu a oportunidade de trabalhar com as questões tão relevantes do CBHAT, que procuraram atender os prazos para a confecção e entrega do Relatório com a melhor qualidade possível, em meio a reestruturação da FABHAT, e dentro do planejamento estratégico de 2017, a comunicação deverá merecer mais atenção, enfatizando que todas as contribuições para o aprimoramento do Relatório e dos trabalhos são bem vindos. Dimitri solicitou acrescentar com maior detalhamento, o alto índice de perdas, esclarecendo suas causas. Luciomar Werneck (ABES) acrescentou que existe a perda real e também a aparente, portanto, necessita averiguação inclusive com medição. Helio Rubens Figueiredo (SABESP) enfatizou que a Coordenadoria solicitou a utilização dos dados oficiais fornecidos, porém considerou que em

função do exíguo prazo não conseguiram aprofundar a discussão, mas todas questões observadas deveriam merecer um debate mais aprofundado para o Relatório de 2018, de forma mais realista. O Secretário elogiou o trabalho como foi efetuado ressaltando os prazos, mas que poderiam efetuar com melhor qualidade a análise crítica sobre os dados apresentados das perdas, com dados mais atualizados. O Vice-Presidente elogiou mais uma vez o trabalho apresentado e a reestruturação da FABHAT iniciada no mês de fevereiro de 2017 cumprindo os prazos exigidos pela Coordenadoria de Recursos Hídricos-CRHi, que as sugestões registradas seriam analisadas. Colocou em votação o Relatório de Situação e o mesmo foi aprovado por unanimidade. **6. Informações e andamento sobre a contratação do Plano da Bacia do Alto Tietê.** O Presidente da FABHAT Hélio Suleiman, agradeceu os apoios recebidos para execução do trabalho e informou que o andamento do Plano de Bacia, em fevereiro de 2017, abriu a terceira fase da contratação e no mesmo mês ao assumir a Presidência da FABHAT reuniu-se com a Secretaria do CBHAT, Presidente do Conselho Deliberativo da FABHAT e acordaram sobre a necessidade de agilizar a contratação do Plano. Como resultado, o contrato foi assinado com o Consórcio CJ do Alto Tietê, já tendo sido emitida a Ordem de Serviço e instituído um Grupo de Trabalho para o acompanhamento do Plano, devendo se reunir na semana seguinte para analisar o cronograma de execução com possibilidade de reestruturar a proposta sem prejuízo da qualidade. Walter elogiou os esforços da FABHAT para realmente se tornarem o braço executivo de gestão do CBHAT inserida plenamente no sistema, que os diversos planos, citando o Plano da Macrometrópole, as Leis Específicas e os PDPAs, o Comitê de Mudanças Climáticas, e demais colegiados, deveriam dialogar entre si visando a gestão integrada da água, sendo inclusive a gestão do mesmo território, notadamente em questões importantes como as ocupações irregulares dos mananciais de abastecimento com os órgãos de gestão integrada para proteção e recuperação dos mananciais. O Secretário expressou as mesmas preocupações no sentido de que o Plano, em curto intervalo de tempo seja um instrumento integrador, solicitou uma apresentação para o Comitê pela empresa que está elaborando o Plano na próxima plenária com os indicadores de trabalho começando a dar as respostas necessárias para a gestão eficaz, e que as Prefeituras e seus representantes participem de forma comprometida. Solicitou a contratação de uma empresa especializada detalhando a revisão do Plano. Miguel Reis Afonso (P.M Suzano) solicitou retomada do debate sobre o plano específico do Guaió na região do Alto Tietê Cabeceiras. O Secretário informou que deveriam retomar a questão. **Outros Assuntos, encerramento.** Foi solicitado reinstalação dos cinco Subcomitês de Bacia, o Presidente Hélio corroborou que todas as informações recebidas caminhavam no sentido de adotar o recorte por Subcomitê, e que o tema estava em andamento. Não havendo outros assuntos o Vice-Presidente Francisco Além agradeceu a todos, e deu por encerrada a reunião. Esta Ata constitui o resumo dos registros da Ata completa, que contém o inteiro teor desta reunião plenária, e foi elaborada pelo Taquígrafo Dartan Gravina com revisão da Secretaria Executiva do CBH-AT.